

Resumos no âmbito de Medicina Materno Fetal | Comunicação Livre

PO - (21974) - CANCRO DA MAMA NA GRAVIDEZ, COMO ATUAR? – A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Maria Teresa Araújo¹; Sofia Albuquerque Brás¹; Maria Vicente¹; Ana Isabel Machado¹

1 - Maternidade Dr. Alfredo da Costa

Resumo

Introdução: O cancro da mama diagnosticado na gravidez é raro e clinicamente desafiante, já que o bem-estar materno-fetal tem de ser priorizado e garantido na escolha do melhor tratamento.

Caso: Nulípara, 32 anos, previamente saudável, referenciada à consulta de alto risco às 9 semanas de gravidez por diagnóstico de carcinoma invasivo da mama direita, luminal B HER2 negativo, cT2N0. Fez quimioterapia neoadjuvante durante o 2.º e 3.º trimestres da gravidez (epirrubicina e ciclofosfamida, seguidas de paclitaxel - esquema utilizado em mulheres não grávidas). Pelo risco acrescido de teratogenicidade e restrição do crescimento fetal, realizou ecografias seriadas no CRI-MCF do nosso centro, com estimativa ponderal no P22 e sem malformações aparentes. Foi diagnosticada com diabetes gestacional no 2ºTrimestre, controlada com dieta. O parto foi programado para as 37 semanas, 3 semanas após o último ciclo de quimioterapia. No entanto, às 36s+5d foi internada por rotura prematura de membranas. Parto eutócico, com nado vivo do sexo masculino, 2800g, IA 9/10/10. A puérpera e recém-nascido tiveram uma evolução favorável com alta ao 3º dia. Atualmente encontra-se a aguardar mastectomia total com biópsia de gânglio sentinela.

O tratamento do cancro da mama na gravidez é seguro, sendo essencial a abordagem por uma equipa multidisciplinar.

Palavras-chave : Cancro da mama, Gravidez, Quimioterapia, Teratogenicidade